

RESENHA DO MERCADO DE CARNES

O estado de Mato Grosso do Sul atingiu um faturamento de R\$27,8 bilhões, no Valor Bruto da Agropecuária, sendo o oitavo maior faturamento das lavouras e pecuária do país, no segundo trimestre de 2016, representando um decréscimo de 3,5% em relação ao ano anterior. Dessa produção total da agropecuária, 37,8% veio da pecuária, que totalizou R\$10,5 bilhões, somados aos 62,1% vindo da agricultura, no qual totalizou R\$ 17,3 bilhões.

De acordo com o Ministério da Agricultura (MAPA), o Valor Bruto da Agropecuária (VBP) do estado de Mato Grosso do Sul atingiu um faturamento de R\$ 27,8 bilhões esse ano. Apresentando um decréscimo de 3,5% em relação a 2015. Com esse valor, o estado se encontra na oitava posição no *ranking* nacional de faturamento.

A partir dos dados do MAPA, do Valor Bruto da Agropecuária, 63% veio da agricultura, que atingiu R\$ 17,3 bilhões e, 36,99% da pecuária, que totalizou R\$ 10,5 bilhões em 2016.

Nesse mesmo período, no setor da pecuária, a criação de bovinos apresentou uma queda de 8,2% no VBP (de R\$ 8,6 bilhões para R\$ 7,9 bilhões). Essa diminuição também atingiu a produção de suínos em 11,9% (de R\$ 591 milhões para R\$ 520 milhões). O faturamento na produção de frango também sofre uma retração de 3,6% (de R\$1,77 bilhão para R\$ 1,70 bilhão).

Baseado nos dados publicados pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), o Brasil apresentou decréscimo na quantidade de abates de bovinos no segundo trimestre de 2016, em 7,5%, comparado ao segundo trimestre de 2015. No mesmo período a região Centro-Oeste apresentou um decréscimo de 3,8% e, no estado de Mato Grosso do Sul a queda foi de 7,1%. O estado aumenta a sua participação na quantidade de abates de bovinos em nível nacional, de 13,2% no segundo trimestre de 2015, em 14,2 no segundo trimestre de 2016. Em relação a região Centro-Oeste, a sua participação diminui de 32,5% para 31,3% no mesmo período (Figura 1).

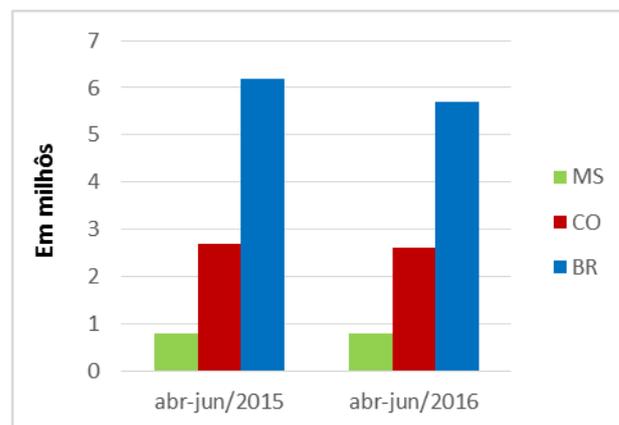


Figura 1 – Comparação do total de abate de bovinos no estado de Mato Grosso do Sul, região Centro-Oeste e Brasil no período de abr-jun/2015 e abr-jun/2016, em milhões.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UGFD, com base nos dados da ABIEC (2016).

No que se refere ao abate nacional de aves contata-se que ocorre um decréscimo de 9,5% no segundo trimestre de 2016, comparado ao segundo trimestre de 2015. No mesmo período a região Centro-Oeste apresentou decréscimo de 7,2% e, no estado de Mato Grosso do Sul, ocorre um aumento de 1,8%. O estado aumenta sua participação na quantidade de abate de aves em nível nacional no segundo trimestre de 2015 de 3,1% para 3,5% em 2016. Em relação a região Centro-Oeste, a sua participação cresce de 19,2% para 21% no mesmo período (Figura 2).

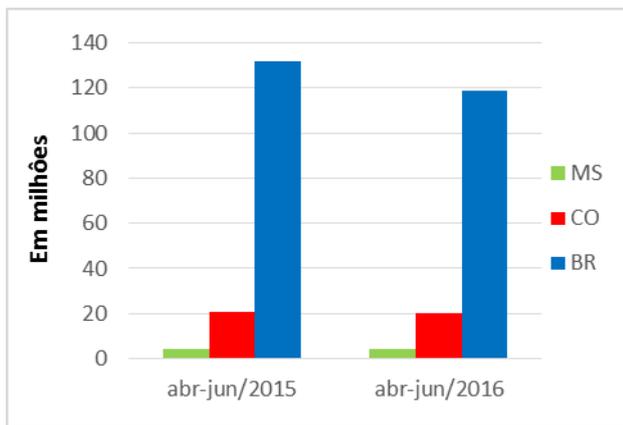


Figura 2 – Comparação do total de abate de aves no estado de Mato Grosso do Sul, região Centro-Oeste e Brasil no período de abr-jun/2015 e abr-jun/2016, em milhões.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da ABIEC (2016).

O total de abate nacional de suínos apresentou um decréscimo de 6,7% no segundo trimestre de 2016, comparado ao segundo trimestre de 2015. No mesmo período a região Centro-Oeste apresentou decréscimo de 16% e, no estado de Mato Grosso do Sul, ocorre um decréscimo de 7,3% (Figura 3).

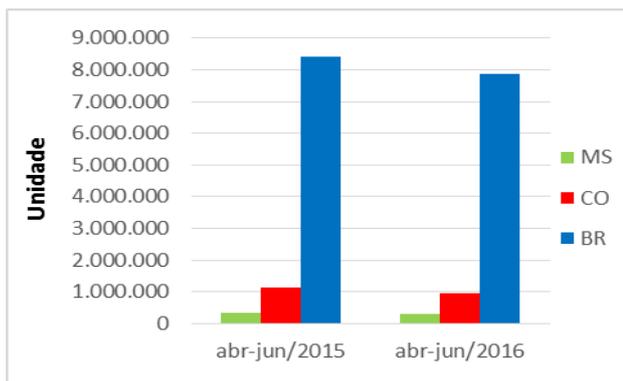


Figura 3 – Comparação do total de abate de suínos no estado de Mato Grosso do Sul, região Centro-Oeste e Brasil no período de abr-jun/2015 e abr-jun/2016, unidade.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AGROLINK (2016).

O estado reduz sua participação na quantidade de abates de bovinos em nível nacional, de 3,8% no segundo trimestre de 2015, para 3,7% no segundo trimestre de 2016. Em relação a região Centro-Oeste, a sua participação aumenta de 28,8% para 31,8% no mesmo período (Figura 3).

No que se refere à cotação da vaca gorda, constata-se que, no segundo trimestre de 2016 a média de preços nacionais superaram a média estadual. Mato Grosso do Sul terminou jun/2016 com a cotação média da vaca gorda em R\$ 134,12, correspondendo um acréscimo em 1,9%, se comparado ao mesmo período do ano anterior. No mesmo período, a cotação média brasileira, apresentou um acréscimo 2,1% com cotação de R\$ 129,65, em 15 kg de vaca gorda (Figura 4).

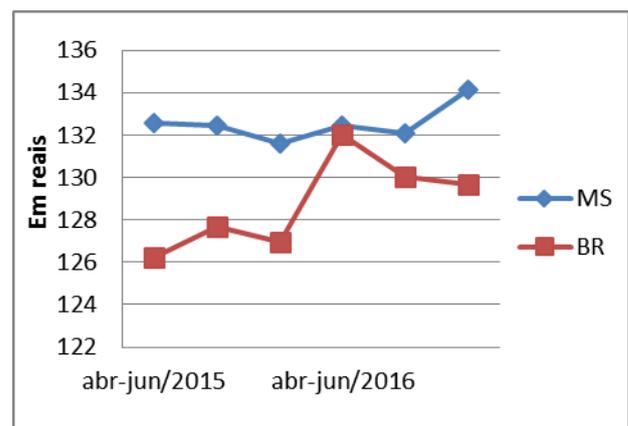


Figura 4 – Comparação do preço médio da arroba de vaca gorda no estado de Mato Grosso do Sul, no período de abr-jun/2015 à abr-jun/2016, R\$ por 15 kg.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AGROLINK (2016).

A cotação referente ao boi gordo, no segundo trimestre de 2016, permite constatar que a média dos preços nacional superou a média estadual. O estado de Mato Grosso do Sul terminou jun/2016 com a cotação média do boi gordo, em R\$ 140,68, ocorrendo um decréscimo de 0,2%, comparado ao mesmo

período do ano anterior. No que refere a cotação da média nacional, no mesmo período, apresentou um acréscimo de 2,7% com cotação de R\$141,39, em 15 kg de boi gordo (Figura 5).



Figura 5 – Comparação do preço médio da arroba de boi gordo no estado de Mato Grosso do Sul, no período de abr-jun/2015 à abr-jun/2016, R\$ por 15 kg.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AGROLINK (2016).

No que se refere à cotação do boi gordo rastreado, constata-se que, no segundo trimestre de 2016 a média de preços estaduais superou a média nacional. Mato Grosso do Sul terminou jun/2016 com a cotação média do boi gordo rastreado em R\$ 142,50, acréscimo de 0,3% se comparado ao mesmo período do ano anterior. No mesmo período, a cotação média brasileira, teve um acréscimo 0,8% com cotação de 140,95 (Figura 6).

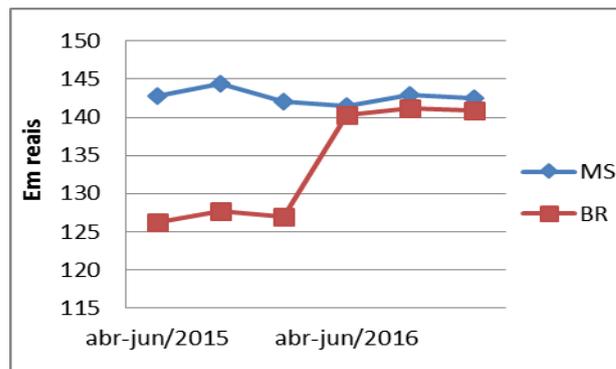


Figura 6 – Comparação do preço médio da arroba de boi gordo rastreado no estado de Mato Grosso do Sul, no período de abr-jun/2015 à abr-jun/2016, R\$ por 15 kg.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AGROLINK (2016).

Ao comparar a exportação da carne bovina no período de jan-jun/2015 com o mesmo período de 2016, averigua-se que ocorreu um decréscimo de 20,08% no estado de Mato Grosso do Sul, fechando jun/2016 com a exportação no valor de US\$ 1,4 milhão. No mesmo período o Brasil teve um aumento de 6,1% em sua exportação, que representou US\$ 1,8 milhão (Figura 7).

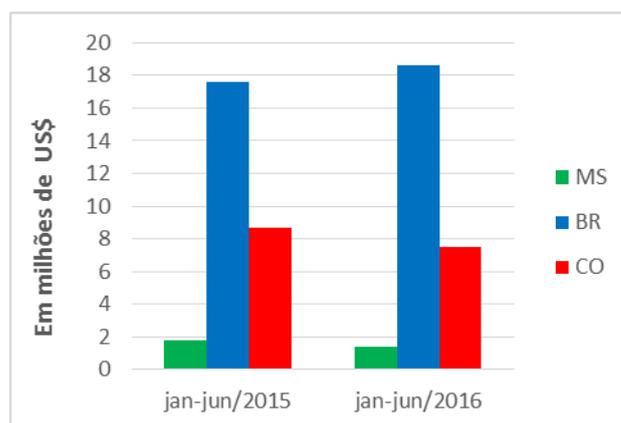


Figura 7 – Comparação da exportação de carne bovina do estado de Mato Grosso do Sul, região Centro-Oeste e Brasil, no período entre jan-jun/2015 e jan-jun/2016 em US\$.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

No que se refere a exportação de carne de aves, comparando o período de jan-jun/2015 e jan-jun/2016, o estado de Mato Grosso do Sul teve um aumento de 2,5%, chegando ao valor de US\$ 21 milhão. No mesmo período, a exportação nacional teve uma queda de 1,9%, com uma exportação no valor de US\$ 9,9 milhões. (Figura 8).

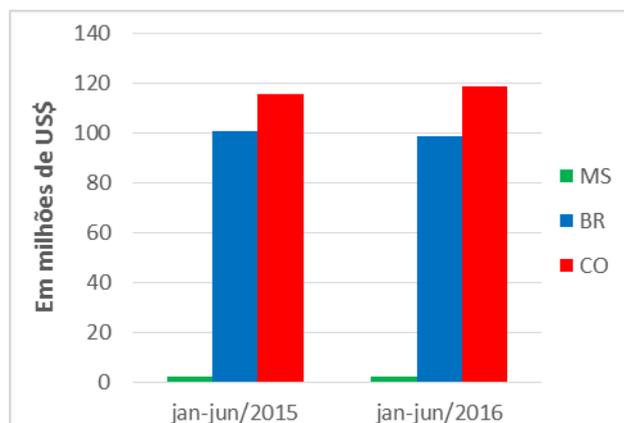


Figura 8 – Comparação da exportação de carne de aves do estado de Mato Grosso do Sul, região Centro-Oeste e Brasil, no período entre jan-jun/2015 e jan-jun/2016 em US\$.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFGD, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

REFERÊNCIAS

AGROLINK. Cotações. Disponível em: <http://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/ms/milho-seco-sc-60kg>. Acesso: 08/07/2016.

ABIEC. Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne. Quantidade de Abate Estadual por Ano/Espécie. Disponível em:

http://sigsif.agricultura.gov.br/sigsif_cons!/ap_abate_estaduais_cons?p_select=SIM.

Acesso: 08/07/2016.

MAPA. Ministério da Agricultura. Valor da produção Agropecuária é de R\$ 514,4 bilhões em junho. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/politica-agricola/noticias/2016/07/valor-da-producao->

[agropecuaria-e-de-rs-514-bilhoes-em-junho](#). Acesso em: 12/07/2016.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR – MDIC. Aliceweb2. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1076>. Acesso em: 08/07/2016.

Resenha do Mercado de Carne – n. 2

NAPE/FACE/UFGD

Reitor

Liane Maria Calarge

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coord. Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)

Jaqueline S. Costa

Elaboração

Mateus H. Bomfim Moreno

Madalena M. Schlindwein

Marciele de Freitas Oliveira

Editoração

Mateus H. Bomfim Moreno

Madalena M. Schlindwein

Marciele de Freitas Oliveira

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil